



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2024.

ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão já convidando o Vereador Olímpio Oliveira para a leitura do texto bíblico. Vereador Olímpio, Vossa Excelência, a leitura do texto bíblico. Trazendo a informação, Doutora Carla, Vereadora Doutora Carla permanece no sistema remoto participando conosco. Eu pediria que os Vereadores ficassem em plenário.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores, ainda numa luta uma gripe que tenta me derrubar, mas Senhor Presidente eu vim à Tribuna hoje pra tratar do assunto que geralmente, eu não costumo tratar que é justamente, a... essa festa o Maior São João do Mundo, no Parque do Povo, mas eu fui provocado por uma categoria que eu tenho muito respeito e que o nosso mandato também tem compromisso que é a categoria dos Taxistas, e eles estão prejudicados no contexto da festa. A minha fala não é uma fala para criticar quem quer, que seja.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: A Vossa Excelência, foi dada a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Ah, então lerei, lerei, eu tava falando ali.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: É a emoção da terça-feira início de trabalho, Vossa Excelência, hoje pegou o embalo já destinou o Secretário estava guardado. Então, Vossa Excelência, pela questão da sua autoridade e suas patentes que são duplas a gente dá esse desconto. Então, Vossa Excelência, faça a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, como eu sou o primeiro inscrito no Pequeno Expediente, eu me equivoquei peço desculpas a Vossa Excelência (falas simultâneas) Vamos ler a palavra Suprema que ela, na verdade, é que importa no momento e aqui prevalece. “Esforcem-se para viver em paz com todos e para a serem Santos. Sem santidade ninguém verá o Senhor”. Está no livro de Hebreus no capítulo 12, Versículo 14. Me recolho à minha bancada, e voltarei para tratar do tema aqui de cima.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Já, já Vossa Excelência, retornará da Tribuna. Já passo a palavra ao Secretário para a leitura do expediente.

O SR SECRETÁRIO RENAN MARACAJÁ: Expediente da 53ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 18 de junho de 2024. Expedientes do Executivo. Recebemos o Ofício de nº 042 de 2024 da Empresa Municipal de Urbanização da Borborema, URBEMA, que trata sobre o encaminhamento do balancete mensal do referido órgão, correspondente ao mês de maio de 2024. Recebemos o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

balancete mensal da URBEMA, referente ao mês de maio de 2024. Tribuna Livre, na presente Sessão, haverá Tribuna Livre solicitada pela Associação dos Professores Aposentados do Magistério Público do Estado da Paraíba a fim de tratar sobre o PCCR dos Profissionais da Educação sancionado pelo governo, pelo Governador João Azevedo com veto à emenda redigida pela APAME e apresentada pelo Deputado Estadual João Bosco Carneiro Júnior, além de detalhar outros prejuízos. Projetos de Lei. Projeto de Lei de nº 263/2024 de autoria do Vereador Saulo Noronha, autoriza a Prefeitura Municipal de Campina Grande instituir o dia da família no calendário letivo escolar das unidades de ensino da rede Municipal de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 264/2024 de autoria do Vereador Pimentel Filho, altera a Lei de nº 5.020 de 3 de fevereiro de 2011 para incluir medidas de orientação sobre violência e assédio moral nas repartições públicas. Projeto de Lei de nº 265/2024 de autoria da Vereadora Doutora Carla, cria o programa de conscientização e incentivo à doação de cabelos para pessoas em tratamento, em tratamento com câncer no município de Campina Grande. Projeto de Lei de nº 266/2024 de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, reconhece de utilidade pública a Associação Recreativa Cultural e de Apoio Social Cantinho da Paz e da Bênção. Projeto de Lei de nº 267/2024 de autoria do da Vereadora Jô Oliveira, reconhece de utilidade pública ao Movimento Nacional de Meninos e Meninas de rua da Paraíba. Projeto de Lei de nº 268/2024 de autoria do Vereador Marinaldo Cardoso, institui o dia municipal do combate à seca e a desertificação no município de Campina Grande e dá outras providências. Projetos de Resolução. Projeto de resolução de nº 43 de 2024 de autoria do Vereador Márcio Melo, concede a medalha de honra ao mérito municipal ao apresentador radialista e publicitário Abílio José e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 43/2024 de autoria do Vereador Napoleão Maracajá, concede medalha de mérito municipal ao professor Cícero Antônio Agra de Medeiros e dá outras providências. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Arquite-se o Expediente e hoje eu gostaria de fazer dois... dois registros, mas por enquanto espero eu já convido Vereador Olimpio para agora sim fazer uso do Pequeno Expediente na Tribuna, ele como o único inscrito, se mais algum Vereador quiser temos ainda quatro é... é... vagas para inscrição no Pequeno Expediente.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, retomando aqui a fala que nós iniciamos, geralmente, eu não costumo é... fazer considerações aqui na Tribuna a respeito do evento o Maior São João do Mundo, até mesmo porque eu não participo da festa, mas chega ao nosso mandato alguma pauta e como nosso mandato não tem pauta censurada, nós temos um compromisso com os taxistas em Campina Grande e essa categoria está sofrendo muito com a forma que estão sendo tratados ou está sendo tratada essa categoria, pela organização da festa do Parque do Povo. Até o ano passado, havia uma área destinada aos taxistas que principiava aqui nas imediações do Shopping Campina Grande e contornando o Parque do Açude Novo, até chegar ali a altura do Hospital da CLIPS. Pois bem, isso começava a permissão para que os taxistas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

parasse ali, para tirar a sua sobrevivência, a partir das 18 horas até às 5:00 da manhã. Este ano foi proibido, essa parada está proibida e, depois de muita luta, segundo alguns taxistas, só foi liberado a partir da meia-noite até às cinco da manhã, cinco vagas de parada ali ao lado da CLIPS, lá naquela rua Sebastião Donato. Então, o taxista já trabalha com muita dificuldade, hoje ele enfrenta a concorrência de muitos outros modais que é legítima e que inclusive já é oficializada essa concorrência, mas o poder público não pode penalizá-los mais ainda. Então, nós estamos fazendo essa fala, fazendo apelo à Prefeitura de Campina Grande para que reconsidere essa decisão, pelo menos dessa reta final do evento, porque o prejuízo é muito grande para que os taxistas possam também tirar algum proveito financeiro dessa festa, porque da forma que está estabelecido lá, com esse estacionamento permitido, somente depois de meia-noite até às cinco horas da manhã e, mesmo assim, apenas para cinco veículos, isso tem prejudicado demais a categoria. Então, nós estamos fazendo esse apelo à STTP, à Prefeitura de Campina Grande, que possa reconsiderar essa decisão para que os taxistas também possam lucrar com a festa porque, na verdade, até o momento, é só prejuízo. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Não havendo mais inscrito no Pequeno Expediente, já... que eu gostaria de fazer dois registros, é que hoje nós temos dois aniversariantes na Casa, primeiro, o nosso amigo Bosco, ele hoje está fazendo aí trinta anos, trinta anos de serventia nessa Casa nos ajudando. Bosco, você vai receber de nós nossos parabéns, não sei se Ribamar tá com raiva de você, porque não colocou os parabéns ali ainda, né? E também nós temos é Érika também ali no Serviço de... de Informação e isso a Casa nunca vai colocar em dúvida, então, os nossos parabéns a vocês, em nome da Mesa, da presidência, é a colega Vereadora Eva, quer fazer uso também da palavra.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Eu quero parabenizar é uma data muito especial. É a data também de aniversário do meu filho, Rômulo Filho, viu? E... parabéns, viu Bosco? Tudo de maravilhoso, que Deus lhe proteja, lhe ilumine, muita saúde.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pois não, Vereadora Eva?

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Érika, muita saúde, paz e vida longa, viu?

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Acho que nessa manhã aqui em boa hora sem querer pegar a ideia do colega Vereador Luciano Breno, todos nós poderíamos presentear o nosso colega Bosco de uma forma gentil, né? Os colegas todos nós poder presentear o nosso colega Bosco. Então, Bosquinho, você, como sempre, muito elegante nessa Casa, nos atendendo durante as noites aqui participando conosco, então é, gostaria de parabenizar sem o ano passado, não foi um ano muito fácil pra você foi início desse ano, né? Não, foi o ano passado final do ano passado, não foi muito fácil. Você perdeu um dos seus filhos, mas você tá conseguindo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

superar aí esse momento de dor e além disso. O Bosco também o ano passado não foi muito bom, o seu carrinho ele tinha né, sofreu um sinistro, perdeu também o seu veículo. Então, a gente tá aqui nesse momento para parabenizar a Bosco e fazer esse reconhecimento como servidor da Casa. Pois não, Vereador Renan Maracajá.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Para deixar também meus parabéns a Bosco, um grande amigo, companheiro aqui de oito anos já, que eu tenho o maior prazer e carinho de ser amigo de Bosco e também pedir eu não sei se também, pedir um minuto de silêncio, pedir um minuto de silêncio à sogra do nosso Presidente Marinaldo, que veio a falecer é a Maria Martins de Oliveira Costa.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Também a nossa é, Jéssica tá por ali na sala, não é? Não, conseguiu tá ali na sala, mas é... também vamos fazer, nesse momento de descontração, também vamos fazer um momento de bastante é, de um minuto de silêncio, em memória da sogra do ilustre Presidente dessa Casa, Marinaldo Cardoso, que no último final de semana, é veio a óbito, em nossa cidade. O sepultamento foi no domingo, pela manhã, então, receba a nossa solidariedade a sua digníssima esposa, a nossa amiga Aninha também que nesse momento de dor perde a sua mãe, mas a Casa está solidária aí nesse momento. Então, vou solicitar aos colegas vereadores para que nós possamos também assim, o Vereador Luciano terminar, concluir, ficarmos de pé, eu acredito que o Vereador Anderson Pila ou Vereador é... Hilmar Falcão também ele tá participando. Aqui é do presente do nosso Bosco, vai também cooperar ali, então nós vamos estar, esperar apenas dois minutinhos enquanto o Vereador Luciano Breno termina aqui essa, essa tarefa para que a gente possa silenciar a Casa nesse instante e dar continuidade aos expedientes. Então, é convidado a todos a nos colocarmos em pé em memória da sogra do nosso Presidente Vereador Marinaldo Cardoso. *(execução de um minuto de silêncio)* Já encerrado Pequeno Expediente, e abro o Grande Expediente pela ordem de inscrição, o Vereador Napoleão Maracajá lembrando aos colegas que teremos uma Tribuna Livre, com inscrito dois servidores do Estado da Rede Estadual de Ensino que farão o uso da fala. Pela ordem, o Vereador Olimpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, eu vou ter que me retirar do recinto. Eu tô com uma gripe muito forte. E esse ar condicionado não ajuda, viu? E eu vou acompanhar online. Obrigado.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Senhor Presidente Alexandre, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, cidadãos aqui presentes, profissionais da imprensa, servidores aqui da Casa. Meus parabéns mais uma vez para os aniversariantes. Eu estou aqui também, Vereador



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Olimpio, acometido de uma virose que insiste em não me abandonar, mas até agora, não me derrubou ainda, eu vou seguindo. Eu gostaria de mais uma vez retomar aqui a pauta do recesso nas escolas e creches do município de Campina Grande. E, em nome dos trabalhadores de apoio, que historicamente no recesso, eles também tinham direito a recesso em todos os governos, em todos os governos que antecederam a atual gestão. E, nesses últimos três anos e agora o quarto ano que o recesso está se aproximando, eles não têm direito a recesso, discuti várias vezes com o Secretário de Educação sobre isso, porque eles vão pra a escola, são obrigados a ir para a escola, a gastar com transporte pra fazer nada lá, apenas pra cumprir horário. Isso é uma grande besteira, uma grande burrice da gestão em se indispor com esses trabalhadores por nada, por nada, fica aqui mais uma vez o registro de que esse trabalho forçado com as escolas fechadas é apenas um capricho desnecessário e burro da atual gestão. Falo também em nome dos garis, levei uma pauta pra o Secretário Sargento Neto que foi atendido em parte, mas, ontem, eu recebi um vídeo mostrando a precariedade do café dos garis. Inclusive, segundo eles, o pão parece que o pão que é servido, é servido pão e café, que é um pão de alguns dias atrás. Estarei encaminhando isso hoje pra o Secretário Sargento Neto que tem atendido algumas pautas que nós encaminhamos e o ambiente de despejo do lixo lá misturado com os garis é algo extremamente cruel, perverso e desnecessário. É como se os garis fossem ratos que pudessem conviver, se alimentar e trocar as suas roupas no mesmo ambiente em que o lixo é depositado. Feito o registro, a denúncia, estarei encaminhando isso também ao Secretário Sargento Neto. E o outro assunto que me traz aqui mais uma vez é a situação dos chamados voluntários da educação de Campina Grande ou educadores sociais que são aquela modalidade que foi criada nessa gestão e que quem trabalha meio expediente ganha, recebe setecentos reais, só e só sem dia certo, não tem vínculo empregatício nenhum, tem que pagar o INSS por fora, tem que pagar o INSS por fora porque não tem seguridade nenhuma, não tem segurança nenhuma, pode acontecer um acidente do trabalho que é normal e comum na vida dos trabalhadores, não tem direito a férias, nem a décimo terceiro, os feria... Atenção! Os feriados dos municípios, os feriados municipais ou federais ou federal que eles não tem não tem culpa porque porque um dia ser feriado, eles têm esse dias descontado, percebam a gravidade, percebam a situação desses trabalhadores, Sizenando. Olha, se como se aproxima, isso não é trabalho precário só, isso é quase a escravidão, é a semi-escravidão. E há educadores desses que tomam conta de 6,5,6,7 crianças especiais. A figura do cuidador foi uma grande conquista da educação de Campina Grande, necessária, é impossível que um professor só, tomasse de conta das crianças especiais e cuidasse da sala de aula, mas essas profissionais foram reduzidos a quase nada. Esse profissionais não podem continuar sendo tratado dessa forma, sem direito a nada, não pode reclamar, não pode faltar, não pode gozar um feriado, não tem férias, não tem 13º, não tem nada. Isso não é educação! Isso não é fazer educação! Isso é qualquer coisa, menos educação. Eu espero que outras vozes se levante, aqueles que possam ter alguma dúvida no que estamos a denunciar, que conversem com esses trabalhadores. Nós vamos continuar denunciando, nós vamos continuar cobrando melhora, independente do Prefeito de plantão, isso pra mim pouco



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

importa, pouco importa, não me proponho aqui a ser Vereador de Prefeito. Ah isso, a fazer isso, eu prefiro renunciar e todas as faltas que eu trago aqui, eu trago com a assinatura de alguém, eu trago a assinatura dos trabalhadores. Eu não fico inventando pauta, quando eu não tenho pauta, eu não uso a Tribuna, mas a situação dos garis, do pessoal de apoio e dos educadores sociais, terão a nossa voz, assim como qualquer outra pauta de qualquer outro trabalhador, de qualquer outro cidadão de Campina Grande, porque isso não é questão de bondade, isso não é uma questão de favor, isso é uma obrigação de quem recebe pra fazer esse debate. Quem recebe pra fazer esse encaminhamento. Quem recebe para fazer essas denúncias, estão feitas e aquilo que for possível encaminhar ao Ministério Público, estaremos encaminhando ainda essa semana, fica o nosso registro, a nossa denúncia, a nossa indignação. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Agradeço a fala do Vereador Napoleão Maracajá, e também vou pedir para o colega Renan já fazer a justificativa de ausência dos colegas vereadores que estão ausentes por motivos superiores, e que justificam as suas ausências.

O SR SECRETÁRIO RENAN MARACAJÁ: “Venho através desse, informar impossibilidade de comparecimento da Vereadora Ivonete Ludgério a sessão ordinária a se realizar no dia de hoje, na terça-feira, em face de compromissos pessoais previamente agendados na cidade de João Pessoa”.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem. Passo a palavra aqui ao Vereador Secretário Renan Maracajá para assumir aqui, enquanto, rapidamente, eu vou à Tribuna. De sorte que eu já tinha feito, alguns colegas vereadores já saíram, um pedido encarecido então... de já tive o apoio do Vereador Napoleão Maracajá, pelo aproximar do nosso recesso, nós temos muitos projetos na Casa e requerimentos importantes, porque requerimentos se entendem desde quando eu cheguei aqui, que é algo de urgência. Quando você pega um requerimento e o adia para 10, 15, 20 dias à frente, muitas das vezes, a gente quando a gente vai votar, já perdeu o sentido, ou já foi dada a solução, ou o caso... Então, você perdeu tempo na elaboração, tempo na é... é... condução da... da papelada toda. De nós fazemos um apelo à Mesa Diretora, de papel também, para até o recesso, Dona Fátima, Eva, nós votarmos esses projetos que têm nome de ruas, solicitação de calçamentos, projetos autorizativos, que não cria polêmica nem dificuldade pra Casa. Pra que a gente possa, ao retorno do recesso, que será muito pouco, a gente já tem um pouco de liberdade, né? Para começar o processo eleitoral, que é natural, e o Regimento da Casa nos permite. Então, eu acho que seria, eu não gosto muito da palavra esforço concentrado, mas de fazermos o nosso papel aqui, enquanto vereadores, de produzirmos justamente isso. Com a palavra, aqui na Presidência, o Vereador Renan Maracajá.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: [uso da Tribuna] Colegas vereadores, Vereador Renan Maracajá, eu subo à Tribuna, a primeira colaborando com a fala do meu colega Vereador Napoleão Maracajá, mesmo sendo ele e estando nós de lados opostos, hoje eu o parabenizei pelo uma entrevista muito boa, lúcida, uma entrevista equilibrada, aonde ele traz uma imagem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

da Casa, do cenário político, de uma forma bastante, eu diria, salutar e uma forma muito coerente com a realidade da... da qual nós vivemos hoje, no Município de Campina Grande. Então, não custa nada fazer o reconhecimento, nesse sentido, eu mandei algumas coisas aí pra Ribamar, que ele poderia já, também tá analisando enquanto eu entro nesse assunto. Mas eu apresentei, Vereador Napoleão, a semana passada, dentro da linha de Vossa Excelência, um projeto autorizativo, nessa Casa, de valorização dos prestadores de serviço. Renan aqui é prova, nós somos prova, e dentro do passado nós tínhamos um grande prejuízo quando, ainda na gestão do Prefeito Romero, três meses esses servidores ficavam em casa - dezembro, janeiro e fevereiro - sem seus vencimentos, aguardando o retorno ao trabalho. E todos nós, eu tenho certeza, que todos nós recebíamos queixumes desses trabalhadores. Então, já não é mais uma discussão política partidária minha, de Renan, do Vereador Napoleão, de qualquer outro vereador. É o interesse de uma categoria que é sofrida, que não tem muitos recursos, recursos poucos, salário mínimo, alguns pagam o vale transporte para se deslocar de um bairro para outro, tira metade desses recursos, praticamente, para pagar o transporte, e ainda fica sem o direito dos seus vencimentos por completo. Eu acho que nós deveríamos nos debruçar e esse meu projeto tá aberto à participação de outros colegas vereadores, eu não tenho aqui o interesse de ser apenas o destaque desse projeto, mas é um projeto que valoriza aquela mão de obra, que é a mais sofrida, que é a mais apreensiva a cada ano eleitoral, são os que mais sofre de ansiedade, porque não tem certeza que o seu candidato retornará ao poder e eles continuarão com os seus empregos. É um povo que realmente sofre, é um povo que realmente precisa de uma atenção melhor nossa, dessa Casa. Então, eu apresentei nesse... nessa linha, nesse pensamento, até por que esse período de recesso, se nós tivéssemos essa lei aprovada e quem sabe sancionada por Sua Excelência o Prefeito, ou até mesmo promulgada pelo Presidente da Casa, nós estaríamos dando uma garantia de que esses cidadãos, ao final desse semestre, ao final desse ano, nós iríamos garantir algo pra esses trabalhadores; e é fazer justiça. Não é o Vereador Alexandre, não. Eu num... eu não gosto de me... me... me... me... me basear quando um projeto é bom para a coletividade, de me basear, de dizer: "eu fiz, eu faço". Não, nós fizemos, porque se não for o apoio de todos os colegas vereadores, de toda Casa, não há... não há sucesso para nenhum projeto nosso; tem que haver um consenso. Então, eu já faço um apelo a... à Comissão de Constituição e Justiça, desses projetos autorizativos que estão na Casa, que nós possamos dar, e esses que se... e esses projetos, que são esses mesmos, que trazem de imediato o impacto no servidor na sociedade, nós possamos adiantarmos e ver esses projetos ser aprovados na Casa. Dito isso, eu gostaria que o Ribamar postasse umas fotos. Domingo, eu me dirigi ali à Lagoa Seca, tava meio garoando ainda, e eu pude ver uma cena, mais uma vez, que foi do Arco Metropolitano, que a semana retrasada, eu fiz aqui uma denúncia, e fui até muito criticado por alguns setores de que estaríamos criando terrorismo. Mas ontem eu fiz questão de parar o carro, descer, fui com a defesa civil. E eu peço encarecidamente aos colegas vereadores que não me ignorem na minha fala, mas é uma preocupação de um vereador, que não é engenheiro, mas que não precisa ser engenheiro para ver que o serviço, algo errado está no serviço do Arco Metropolitano. Está



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

literalmente desmoronando toda a parte que faz a sustentação do aterro. Ora, ontem com as chuvas que caíram entre quinta, sexta e sábado, as pedras começam a descer. Colocaram lá algo, eu não vou ser leviano, não dizer que o Estado não fez. Quebrou a parede para não mostrar os pilares que passaram, que deixaram rente ao aterro. Mas agora, é visível, mesmo com gramado, a erosão que se abre, o distanciamento entre é... é... a parte superior do asfalto com a parte inferior abaixo. Então, está literalmente desmoronando o Arco Metropolitano, literalmente. E não é uma fala de um engenheiro, é uma fala de um cidadão comum e de pessoas que passam ali, diariamente, e percebem que... Eu acho que tem outras fotos, não é, Ribamar? Tem fotos também, não só vídeo. Só tem vídeos? E você percebe que é mesmo na cabeceira da parede, da contenção da parede, está sendo jogado para a pista. A semana retrasada, o diretor do DNIT, da SUPLAN, ele realmente admitiu que há um problema sério de estrutura, de engenharia e que precisa ser corrigido. Não é uma crítica ao Governo do Estado, mas é um apelo para que seja corrigido, afinal a obra custou 48 milhões para estar nessa situação. É uma obra que precisa, urgentemente, de reparos e reparos a menos de quatro meses de sua entrega. Uma obra grande, uma obra de um volume de recursos extraordinários. Nós precisamos mostrar isso, solicitar ao Governo do Estado que faça os reparos, e não basta só me criticar ou usar meios de informação, ligado ao governo, para dizer que nós estamos fazendo terrorismo. Porque pra mim terrorismo seria eu ir lá e mentir para as pessoas, dizer que não está acontecendo. Ontem ao passarmos por lá o tinha lá alguma... algum breve material jogado no... umas linhas como se alguém tivesse fazendo algum serviço. Mas eu tive lá por volta de 9hs45 da manhã e não tinha ninguém trabalhando. A parte do outro lado, tem uma filmagem lá nossa, aonde os carros faz a curva, que ela delatou bastante. Depois que colocaram o gramado, Vereador Napoleão, se percebe nitidamente que há uma fissura muito grande entre a parede que sustenta e a parte mais baixa. Então, seria bom que o Governo do Estado observasse melhor essa situação antes que algo mais grave venha a ocorrer, porque se nessa... nesse caminho tivesse passando caminhões, eu acredito que não estaria mais comportando o peso ali, a sorte é que apenas carros pequenos estão passando, eu pude constatar, são carros de passeio. Mas se fosse caminhões, fossem carretas, naturalmente, esse espaço já teria totalmente desmoronado. É a minha fala, pedi aos colegas vereadores da bancada do Governador, aqui na Casa, que interceda junto à SUPLAN, que é a secretaria responsável, à UDR, porque a obra também pertenceu à UDR, e ao DNIT, cabe então somente a fiscalização para que aquele é... é... esse problema seja solucionado o quanto antes. Não me ignore, não acho que estou aqui fazendo terrorismo, estou aqui criando fatos, mas é que há necessidade que nós temos de corrigir essa falha, urgentemente, dessa obra.

O SR PRESIDENTE RENAN MARACAJÁ: Próximo inscrito, Vereador Pimentel. Mas antes de passar a palavra pra Pi... Pimentel, quero registrar a presença do... dos pré-candidato. Zé do Mutirão, que eu estou vendo daqui, Aloisio, do suplente de Vereador Marcinho do Pedregal. É uma honra ter vocês aqui acompanhando a nossa sessão.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu... eu quero, inclusive, me acostar, em parte, do... da palavra do Vereador Alexandre, a nossa preocupação, sim, e a do Governador João Azevedo também. Falei com o Secretário de Infraestrutura, do... do... Secretário Deusdete, e já tão tomando as providências. É realmente preocupante, isso pode acontecer, mas é uma parte apenas de um lado direito que será consertado. Agora, aproveitando esse espaço do Vereador Alexandre, eu não sei se ele tá aqui mais, saiu? Mas fica aqui, eu vou fazer um pedido também ao Vereador Alexandre. Nós... nós com certeza, Vereador Alexandre, estamos de sintonia com o gover... com o Governo do Estado para que isso seja corrigido, isso é uma correção daquela... da... do Arco Metropolitano, que além de abrir fronteiras em Campina Grande, não é? É... é... é uma... uma infraestrutura, não é? De investimento do Governo do Estado que vem a beneficiar muito a cidade de Campina Grande. E nós estamos preocupados, Alexandre, né? Claro, já falamos com o Governo do Estado, e o Governo do Estado já tomou as providências, já vai tá a ver a correção pela a... a... construtora que fez, não é? Não foi por falta de pagamento, foi correção. Agora, eu faço um pedido à Vossa Excelência, que toda vez que eu passo ali na Floriano Peixoto, perto do cruzamento da Maciel Pinheiro com a Floriano Peixoto, eu fico preocupado, eu acho que Vossa Excelência também, com o prédio histórico que está abandonado pela prefeitura. Ali... ali sim, eu acho que devia, inclusive, o... o prefeito, é... isolar, como fez no Capitólio, que tá... parou também o... os... o serviço, tá parado. A obra tá parada por falta de planejamento no que se refere aos projetos arquitetônico. Então, onde... onde foi conhecido pelo Campina Grande, da do... prefeitura, chamado Prefeitura de Campina, é aquele prédio que antes foi o grande hotel do Campina Grande; tem toda uma história. Está lá, prestes, inclusive, foram retirado os servidores daquela área, nas pressa, porque a estrutura deu sinal, não é? De... de que tem alguma coisa errada naquela estrutura. Muito antiga e precisa, realmente, ser... ser corrigida pelo Governo Municipal. E o que nos preocupa é que aquele prédio é no Centro da cidade, Vereador Napoleão, onde milhares de pessoas passam naquela calçada. Milhares de pessoas passam naquela calçada e eu... nós ficamos apreensivo. Uma parte daquele... Deus o livre aconteça, sei lá, alguma rachadura, como está acontecendo lá naquele prédio; e a prefeitura tá lá. Fizeram uma... um... uma... um parapeito, não é? Para mostrar que estão fazendo nada, mas não tem ninguém trabalhando ali, absolutamente. Tá simplesmente, abam... praticamente abandonado, não é? E botaram um... um funcionário, naquele local, para tomar conta. E eu me preocupo muito com aquele ser humano que tá ali, não é? Tomando conta ali daquela... daquela portaria, que não existe nada de portaria, apenas vigiando uma... um edifício que está abandonado. Então, eu faço um pedido à Vossa Excelência, não é? Pra que essa... é... é... a minha preocupação, a sua preocupação, a de todos nós aqui, como é também dali, daquela do Arco do Triunfo. O Arco do Triunfo, não, o Arco Metropolitano, não é? Então, eu peço que Vossa Excelência traga pra nós uma... uma...uma...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Farei isso



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: (...) uma segurança pra isso. Agora, eu sugiro que aquilo seja... seja todo cercado, pra que pessoas, cidadãos, não passem por aquela calçada. Porque realmente é preocupante aquele edifício.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Concordo, concordo com Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Aquele prédio que está lá sem ninguém, não tem... não tem... não tem ninguém. Tá fechado, abandonado, com um vigia. Na porta que eu tenho, inclusive, até receio da vida daquele vigilante, daquele ser humano.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Concordo com Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então, fica aqui. E o Vossa Excelência tem total razão. Só repetindo, a preocupação nossa, já tivemos com o Secretário de Estrutura e o Secretário de Estrutura já exigiu, exigiu da... do... da construtora a correção, não é? Dessa é... dessa parte, dessa obra.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Vou em busca hoje das informações, Vereador Pimentel, para trazer para a Vossa Excelência e os demais colegas, tanto de situação quanto de oposição, e fico grato com a preocupação de Vossa Excelência, juntamente ao nosso pleito lá no Arco Metropolitano. É... passo, na continuidade, é... Vereador Pimentel? Antes de Vossa Excelência chegar, Vossa Excelência, também, que faz parte da Comissão de Constituição e Justiça, nós conversávamos aqui entre o colega Vereador Napoleão, Renan Maracajá, de nós fazermos um apurado do que nós temos para ser apreciado na Casa, até porque o recesso se aproxima, pelo menos dos projetos que não tem polêmica, nome de ruas, medalha de honras, projetos autorizativos, requerimentos. Para que nós pudéssemos dar, nessa semana, quem sabe, se não amanhã, quinta-feira. Eu não gosto de dar fala esforço concentrado, mas que nós pudéssemos aliviar essa pauta, já que o dia 30 se aproxima e nós vamos ter discussão mais ampla, porque é justamente a LOA que nós temos que apresentá-la. Então, que Vossa Excelência, com a sua influência junto à sua bancada, pudéssemos ir também pela comissão de Constituição e Justiça, que nós temos, por exemplo, requerimentos que perderam, não é? A sua... sua... a sua... a sua validade, a sua... o seu objetivo. Então, se nós pudéssemos dar andamento a isso, até para facilitar o andamento, né? Teríamos que consultar o Presidente da Casa, já que ele não está, e justificado a sua ausência diante do falecimento da sua sogra, para que a gente possa dar andamento a esse processo e adiantarmos o máximo. Pois não, vereador?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente Alexandre, a Comissão de Justiça está em dia. Todos os projetos já foram dados os pareceres necessários pra votar.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Excelente, excelente. Isso é bom saber.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Agora, só precisa do colegiado estar aqui para votar.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem. Então, havendo a possibilidade de nós fazermos essa semana, amanhã, quem sabe, né? Um requerimento de urgência, apresentando esses projetos que se encontram na Casa, que são projetos relevantes, não é? Muito bem. Pela ordem de inscrição, dando continuidade ainda ao Grande Expediente, já caminhando para o final, teremos uma... uma Tribuna livre, o Vereador Márcio Rodrigues Melo. O Vereador Márcio Melo abre mão. Então, já encerro o Pequeno Expediente, e já abro para a Tribuna livre. A associação dos professores aposentados do magistério público do Estado da Paraíba, é... “O Excelentíssimo Senhor Marinaldo Cardoso, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, os professores estão sendo muito prejudicados com ataques ao direito constitucional e à paridade salarial. O Governador João Azevedo sancionou o PCCR dos profissionais da educação do Estado da Paraíba, com veto a uma emenda regida pela APAME e apresentada pelo Deputado Estadual João Bosco Carneiro Júnior, aprovada por 16 votos a 10. Diante desse e de outros prejuízos salariais dos professores aposentados do Estado, requeiro a realização de uma Tribuna Livre. Sem mais para o momento”, Sizenando Leal Luiz, ele que... a APAME, que é a pessoa que e assina em 26 de maio de 2024, foi nos solicitado essa Tribuna livre, que tem o tempo de 20 minutos, eu acredito que será dividido para os dois. Então, já início com a fala do Senhor Gerson Meira Filho, Professor da Rede Estadual de Ensino, a fazer uso da Tribuna, seja bem-vindo. Mas também já passo a palavra ao Secretário Renan... é... é... Rostand Paraíba para a justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Justificativa de ausência da Vereadora Va... Valéria Aragão, Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Feito isso, vamos ouvir o primeiro orador na Tribuna, nesse instante, o Senhor Gerson Meira Filho, Professor da Rede Estadual de Ensino.

O SR CONVIDADO GERSON MEIRA FILHO (PROFESSOR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO): Senhor Presidente e demais vereadores, ao Vereador Napoleão Maracajá, a quem já comunico a nossa andança aí pelo... pelo... a luta dos professores, quando dá passagem dele pela o SINTAB - Sindicato dos Trabalhadores do Agreste da Borborema. Primeiro, agradecer por esse espaço tão importante, na medida em que a população deve analisar e ver exatamente o sofrimento por que passa não só os aposentados do Município de Campina Grande e da Paraíba, mas do Brasil inteiro, como um todo. Pessoas que já lutaram, que já deram sangue, que já fizeram de tudo pra modificar essa situação social nesse país e que sofrem tanto. Não sei por que existe esse esquecimento, não sei. Esquecimento dos poderes, esquecimento da sociedade, esquecimento da... da política. E a gente, aqui, no Estado da Paraíba, se sentiu na obrigação de tomar uma posição. E essa posição foi exatamente criando a APAME, que é a Associação dos Professores Aposentados do Estado da Paraíba. Essa Associação ela veio exatamente protestar... protestar uma ação tão delituosa que houve do nosso sindicato, que é o SINTEP, que nós não temos nada contra o SINTEP, mas sim essa direção que há 40 anos que tá lá e que não tem nada a ver com a nossa categoria, porque uma direção sindical que se diz, inclusive, direção de esquerda, que faz conchavo com o governo, já tá dizendo que tipo de instituição está defendendo os aposentados.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Eu digo porque a situação agravou-se em cima dos aposentados. Então, senhor Presidente, é um espaço muito válido, é um espaço de grande necessidade pra que também vocês tomem conhecimento da grande aberração que aconteceu. Desde 2011, a gente vem encampando uma luta para encampar, ou seja, trazer pra dentro do contracheque, de quando você se aposentava, uma gratificação que era chamada GED, que depois passou a ser Bolsa Desempenho, do governo de Ricardo Coutinho. Essa luta vem se travando com greves, com muito problema. Em 2022, o nosso governador... então governador, na campanha dele, prometeu que iria encampar, ou seja, colocar na cabeça do contracheque essa gratificação que é a gratificação da Bolsa Desempenho. Prometeu em campanha, assim não o fez. Já em 2023, ele lançou um projeto de encampar a bolsa em cinco anos, ou seja, cada ano, 20%. Colocou a primeira, colocou a segunda... primeiro ano, colocou o segundo. E aí, veio o sindicato por trás, burlando a lei, porque nós temos uma lei constitucional, que é a lei da paridade. Veio porque disse que tinham uma brecha, existia uma brecha de... colocar uma banca de advogados, certo? Que o interesse total do sindicato não foi defender a aposentadoria... os aposentados, mas sim botar essa banca de advogados pra receber os honorários, os honorários de mais de 30%. Esses honorários ele correspondia a 12 parcelas de 18.000 professores, 12 parcelas de 230 reais, certo? Dividido em 16 parcelas de duzentos e poucos reais. Se vocês fizerem a conta aí, vai dar aí uma cifra... Vereador Napoleão, já lhe homenageei aqui e o senhor não estava, viu? Essa cifra chega a quase 50 milhões de reais, e esse dinheiro a gente sabe que não vai ficar apenas pra banca de seis ou sete advogados. E eu, quando digo isso pra meus companheiros, eu digo: "Isso não é um caso político, isso é um caso de polícia...", Vereador Napoleão. É um caso de Polícia Federal. Agora, o que mais nos deixa indignados, são companheiros da luta que você acompanhou por muito tempo. Não quero nem citar nomes aqui que concordam com esse tipo de coisa. Então, a gente fica muito preocupado porque, no andar da carruagem, nesse andar, houve uma votação, como o Presidente acabou de ler aqui agora, né? Em defesa, o Deputado Bosco Carneiro fez a nossa defesa, trazendo para nós essa responsabilidade de que essa bolsa também seria implantada para os aposentados. Ganhamos por 16 a 10, 16 votos a 10. Foi pra sanção do governador e, ao chegar lá, o governador simplesmente votou... vetou, e nós estamos aí na eminência de perdermos essa gratificação, que é de grande importância para esses aposentados. Essa associação vem lutando muito, conversando com os Deputados, varrendo esse estado da Paraíba, e o pessoal do SINTEP, da direção do SINTEP muito preocupados... muito preocupados, porque é muito dinheiro em jogo, muita grana em jogo. Vai por trás, leva carro, convence professores, e a gente tem que ver o seguinte. A posição do professor aposentado, Napoleão, o professor de 75, 80 anos, difícil você chegar com um discurso de convencê-lo, mas o sindicato tem musculatura pra isso, e a gente tem perdido certas forças. Mas, por outro lado, quando vai lá pra dentro do contracheque, ele sabe que tá errado... sabe que tá errado, porque é uma situação extremamente... extremamente grave, e nós estamos nessa luta porque o projeto tá voltando novamente pra Câmara e nós precisamos de três votos. Foram 16 a 10, com 19 a gente faz maioria. Eu acho que dois Deputados já disseram que vai... porque votaram assim, aleatoriamente, sem saber... sem ler projeto. É grave



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a situação. E o projeto tão grave como esse... o cara pega e dá uma assinatura lá, não é? E se a gente conseguir mais um ou dois votos, aí nós vamos ter uma vitória grande. Dizer que essa associação foi fundada recentemente, em junho... em agosto do ano passado, no dia 20, começamos com duzentos e dez.... duzentos e poucos professores, já temos hoje mais de 3 mil associados, diante da calamidade, do absurdo expressada pelos irresponsáveis do SINTEP. Então, nós temos a parte técnica aqui, que o professor Sizenando vai me substituir, e ele vai, dentro da fala dele, dizer a vocês essa parte técnica, o que é, dentro das leis. E vocês vão ver um absurdo que ainda vai acontecer diante de tanta penalidade que os aposentados hoje passam nesse país. Eu agradeço a todos e espero que, diante de tanta calamidade, essas notícias sejam espalhadas pra o município inteiro. Senhor Presidente, muito obrigado.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem, agradecemos ao professor Gerson Meira Filho, professor da rede estadual de ensino. E, dentro do tempo regimental, nós temos ainda, acredito, uma justificativa de ausência. Eu gostaria que o Vereador Napoleão Maracajá pudesse fazer essa leitura. Fazendo o registro que o Vereador líder da oposição, Anderson Pila, permanece no sistema remoto, bem como ainda, a Doutora Carla, Vereadora Doutora Carla. Para o registro.

O SR CONVIDADO SIZENANDO LEAL CRUZ (PROFESSOR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO): Pronto? É... cumprim...

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Só um minutinho só, que ele fará... é rapidinho.

O SR SECRETÁRIO NAPOLEÃO MARACAJÁ: Registro de ausência da Vereadora Jô, que comunica a impossibilidade de participar da Sessão Ordinária dessa data, pedindo a compreensão dos nobres Vereadores e Vereadoras. Registrado, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Muito bem. Com a palavra, o senhor Sizenando Leal Cruz, professor da rede estadual de ensino.

O SR CONVIDADO SIZENANDO LEAL CRUZ (PROFESSOR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO): Cumprimento o Presidente da Casa, o professor Napoleão, Vereador muito ligado aos movimentos sociais, a Vereadora Jô Oliveira e Pila, Anderson Pila, e a todos os Vereadores presentes. Eu queria dizer uma coisa muito importante para os Vereadores e pra toda a comunidade campinense, é que esse processo de incorporação da bolsa foi uma promessa do governador João Azevedo, que se transformou numa oportunidade de meia dúzia de espertos ganharem dinheiro, nem sempre da forma lícita, nem sempre da forma é... natural, que seria a discussão com a categoria, né? E não as imposições criadas. Companheiro Gerson Meira, o que houve, né, foi um processo eivado de chantagens, de pressões, onde a busca foi de arrecadar milhões em honorários, podendo chegar a 200 milhões. Em 2022, João Azevedo, por conta da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

campanha eleitoral, a pressão dos professores que, desde 2011, solicitava a incorporação da bolsa desempenho, prometeu e cumpriu... junho de 2022. E disse em campanha que, se fosse eleito, não poderia dar, né... deu 20% e, se fosse eleito, a cada ano, até 2026, incorporaria 20% a cada ano. O que foi que ocorreu? Em dezembro de 2022, a juíza... uma juíza da 6ª Vara da Fazenda Pública sentenciou que todos os professores... reconhecendo né, porque a mesma juíza que sentenciou que o estado teria que pagar, né, incorporar a bolsa de uma vez só e pagar retroativo cinco anos, a partir da data da entrada da ação coletiva, foi a juíza que rejeitou várias ações plúrimas, né? E essa ação coletiva só foi aceita porque... é... reconhecimento do próprio governador. A Medida Provisória... a lei que o Governador fez, incorporando em 2022, foi que a juíza, a partir dela, disse que o governo reconheceu, né? Olha mesmo, Napoleão. Em 2023... em 2022, já houve... aqui tem um documento que nós colocamos pros Deputados Estaduais e para o Vice-Governador, né, o Lucas Ribeiro, aqui tá dizendo, ó: “Denúncia de violação ao processo legislativo das Medidas Provisórias 309/2022 e 315/2023”. Tá muito bonitinho aqui. O que houve, na verdade, foi um processo fraudulento, a Medida Provisória 309 não falava, na Mensagem do Governador para a Assembleia Legislativa, não falava de acordo judicial, e foi colocado em 2022 que todos os professores teriam direito à bolsa, 20% em junho de 2022, e os 80% restantes seria através de acordo com... autorizaria a Procuradoria Geral do Estado a negociar com o SINTEP. Não foi na mensagem do Governador, né. Depois, em 2023, já com a ação, onde inclusive a PBPREV perdeu o prazo, e tava a ação considerada que não tinha mais recurso, teve um acordo judicial do SINTEP com... esse acordo em 2022 foi dito que era pra garantir que se o governador João Azevedo não fosse eleito, garantiria em 2023, até 2026, que os outros governa... o governador eleito cumprisse, mas o governador que prometeu foi eleito. Em 2023, teve a Medida Provisória 315, novamente fraudada. Como é que foi fraudada? Foi assim, ó. A Medida não tinha no artigo 4º, dizia: “Todos os professores da rede estadual de ensino aposentados teriam... têm direito à incorporação da bolsa desempenho, e autoriza a Procuradoria Geral do Estado a negociar os 60% restantes”. Mas, no outro dia, quando a Medida Provisória foi convertida em Lei, não tinha... a única emenda que foi apresentada e que os deputados votaram foi redigida por Doutor Vandalberto Carvalho e apresentada pelo Deputado João Bosco Carneiro Júnior, e foi derrotada essa emenda. O que os Deputados votaram foi a Medida original, foi a proposta original. E aí, o que é que tá acontecendo, senhor Presidente? Mais de 9 mil professores prejudicados porque não assinaram o acordo judicial, esse acordo judicial que não foi pra beneficiar a categoria. Dos 6 mil professores que assinaram o acordo judicial, mais de mil e duzentos professores foram procurações antigas, que a Doutora Érica, da 6ª Vara da Fazenda Pública disse que era específica para aquele momento. E não dava mais de 3 mil, e os outros 3 mil foi na base da chantagem, dizendo que se o professor não assinasse, mesmo que a juíza reconheceu que todos têm o direito, assinando ou não o processo, o acordo judicial teria direito. O que foi também que aconteceu com essa atitude do governo? É que a paridade salarial entre os professores aposentados e os em atividade foi quebrada, isso é um princípio constitucional. Mas como foi quebrado? Da forma mais escrota possível. O governo não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

incorporou, botou como incorporação ao vencimento, incorporação da bolsa desempenho ao vencimento, e não foi para a cabeça como tinha prometido, né? E, ainda, o sindicato teve a coragem de, ninguém sabe a partir de quem, as pessoas que não fizeram a assinatura do acordo judicial... autorização para o acordo judicial, implantaram a bolsa no mês de dezembro e o retroativo de junho a dezembro e o décimo terceiro, mesmo que as pessoas não pediram. Mas qual era o interesse de colocar, né, a incorporação nos contracheques dos professores que não solicitaram, que não assinaram? O interesse é... inclusive se constatou de dizer para a categoria, pra aqueles que não assinaram: "Assinem, que vocês continuam recebendo. E se não assinar, tem que devolver". Olha, Napoleão, não precisava assinar, a promessa do governador foi em cima de acordo, não. E outra coisa, todos os professores com direito à paridade, que são 98% da categoria, têm direito à paridade, não precisaria assinar acordo nenhum. E aí, quando foi esse mês de maio, uma surpresa. Esse pessoal que foi descon... que recebeu sem ter assinado também tava pagando honorários, obviamente, né? Metade do que tava recebendo da parcela, porque era sobre o total. E aí, olha bem. Agora em maio, o governo descontou e disse que é em seis parcelas todo o total que recebeu ano passado. Isso é, além de uma injustiça, isso é uma crueldade do Governo do Estado e, infelizmente, o sindicato que eu sou sócio, e não vou deixar de ser sócio porque o sindicato não tem dono, é parceiro... tem sido parceiro do governo para causar prejuízos enormes pra categoria, prejuízo financeiro, prejuízo moral, todo tipo de prejuízo. O que eu peço aqui aos Vereadores é que encaminhem uma solicitação ao governo do estado viu, Napoleão? Que receba a direção da APAME, que é a Associação dos Professores Aposentados do Magistério Público do Estado da Paraíba, e que discuta não só essa questão da fraude legislativa, que isso vai ser discutido, já tamo apresentando no... na Assembleia Legislativa, já entramos com a ação. Agora, a APAME não tem um ano de fundação viu, Alexandre? E não pode entrar ainda com uma ação civil pública porque não tem um ano, pela legislação não é permitido. Nós tamos procurando uma organização que faça isso, que entre contra a Assembleia Legislativa, né? Numa ação civil pública para publicar a lei da forma como os Deputados votaram, e também para que o governo... aí a APAME pode fazer, está... é... já entrou com a ação. Primeiro, para não mais tá sendo descontado nos contracheques dos professores aposentados, e para que seja devolvido o que foi descontado, né? E para, finalmente, que seja implantado em todos os contracheques dos professores, com direito à paridade, a incorporação. E para os Deputados Estaduais, nós estamos pedindo, né? Que apresentem um projeto de lei que nós redigimos, que garante pra quem assinou e para os professores que não assinaram a autorização do acordo judicial, pra que todos tenham direito que tá na constituição, que o Governo do Estado tá negando e que o sindicato tá arrecadando milhões com essa arrecada... com essa política nefasta, desastrosa e vergonhosa. Muito obrigado pelo espaço e peço mais uma vez. Vereadores, ajudem aos professores. Vereadores de Campina Grande, ajudem aos Vereadores, mandem uma correspondência para o governador, para o Presidente da Câmara, dizendo que tem essa fraude. Eu tô protocolando na, na Presidência da Câmara essas denúncias. Na Assembleia já entregamos a dois deputados e entregamos também no Gabinete do Presidente da Assembleia, o senhor



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Adriano Galdino. Muito obrigado, viu? E espero a contribuição e a colaboração de vocês com os professores aposentados.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Agradecemos as falas do senhor Sizenando Leal Cruz e também do senhor Gerson Meira. E já faço um apelo ao Vereador Napoleão Maracajá, podendo Vossa Excelência redigir o documento, eu faço questão de assinar, também de colaborar com essa demanda dos professores, que é mais de que justa. É necessário que esse documento chegue à Mesa para que nós possamos subscrevê-lo, e a Casa, de forma legítima e regimental, enviarmos à Assembleia Legislativa e também ao Governo do Estado, nesse sentido. Passaríamos já a fala para a leitura de requerimentos, ao término da Tribuna Livre, mas não há requerimentos à Mesa e nem número de Vereadores suficiente para votarmos, nem atas e nem requerimentos. Já faço os encaminhamentos para... ainda há uma justificativa, passo a fala ao Secretário Rostand Paraíba para a leitura.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Justificativa de ausência da Vereadora Jô Oliveira. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Já encerrando a Tribuna Livre, o tempo... e o Expediente também... abrimos o... abrimos a Ordem do Dia. Não havendo matéria na Ordem do Dia, já encerramos a mesma. Abrindo para Explicações Pessoais. Não havendo inscrito nas Explicações Pessoais, também... é... e não havendo mais inscritos, finalizamos... já encerramos as Explicações Pessoais, convocando os colegas Vereadores para a sessão do dia de amanhã, com o esforço possível de nós, Vereadores das lideranças, para votarmos requerimentos e projetos, que já estão na Casa, na análise. Também convidando o Vereador líder, Anderson Pila para que amanhã nós possamos aqui, entre lideranças, fazermos um adiantamento de tal documentos e requerimentos. Já encerro a presente sessão, em nome de Deus, convocando para amanhã no horário regimental estarmos presentes.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)